Modelagem e Análise de um Sistema de Excitação Convencional

Prof. Antonio Simões Costa

Grupo Sist. Potência - UFSC

Sistema de excitação com amplificador rotativo



• Componentes: TPs+Retificadores, Amplificador Rotativo, Excitatriz, Gerador.

A. Simões Costa (GSP/UFSC)

Diagrama de Blocos



æ

.∋...>

-

 Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;
- Entrada: tensão terminal do gerador;

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;
- Entrada: tensão terminal do gerador;
- Função de transferência:

$$rac{v_{dc}(s)}{v_t(s)} = rac{K_R}{1+sT_R}$$

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;
- Entrada: tensão terminal do gerador;
- Função de transferência:

$$rac{{m v}_{dc}(s)}{{m v}_t(s)} = rac{{m K_R}}{1+sT_R}$$

Parâmetros:

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;
- Entrada: tensão terminal do gerador;
- Função de transferência:

$$rac{v_{dc}(s)}{v_t(s)} = rac{K_R}{1+sT_R}$$

- Parâmetros:
 - K_R : ganho unitário;

- Filtro modelado como função de transferência de primeira ordem (ganho e constante de tempo);
- Saída do filtro: tensão contínua proporcional à tensão terminal do gerador;
- Entrada: tensão terminal do gerador;
- Função de transferência:

$$rac{v_{dc}(s)}{v_t(s)} = rac{K_R}{1+sT_R}$$

Parâmetros:

- *K_R* : ganho unitário;
- T_R : pequena constante de tempo $(0 \le T_R \le 0, 06)$.

 Representado por função de transferência de primeira ordem, com ganho K_A e constante de tempo T_A;

- ∢ ∃ ▶

- Representado por função de transferência de primeira ordem, com ganho K_A e constante de tempo T_A;
- Em geral, $25 \le K_A \le 50$, e 0, $06 \le T_A \le 0$, 20;

- ∢ ∃ ▶

- Representado por função de transferência de primeira ordem, com ganho K_A e constante de tempo T_A;
- Em geral, $25 \le K_A \le 50$, e 0, $06 \le T_A \le 0, 20$;
- É também importante impor *limites máximo e mínimo* sobre a saída do amplificador, para que o modelo não produza saídas que excedam limitações práticas;

- Representado por função de transferência de primeira ordem, com ganho K_A e constante de tempo T_A;
- Em geral, $25 \le K_A \le 50$, e 0, $06 \le T_A \le 0, 20$;
- É também importante impor *limites máximo e mínimo* sobre a saída do amplificador, para que o modelo não produza saídas que excedam limitações práticas;
- Modelo do amplificador:



Modelagem da Excitatriz: Equação do circuito de campo



• Aplicando a 2a. lei de Kirchhoff ao circuito de campo da excitatriz:

$$Nrac{d\phi_F}{dt}+Ri=v_{fd}+v_R$$

onde ϕ_F é o fluxo magnético que enlaça o enrolamento de campo.

• Modelo contém 4 variáveis, mas deseja-se relacionar apenas v_R e v_{fd};

$$Nrac{d\phi_F}{dt}+Ri=v_{fd}+v_R$$

Modelo contém 4 variáveis, mas deseja-se relacionar apenas v_R e v_{fd};

$$Nrac{d\phi_F}{dt} + Ri = v_{fd} + v_R$$

• Supondo ω constante, v_{fd} é função linear do fluxo no entreferro, ϕ_{ef} :

$$v_{fd} = k \phi_{ef}$$

Modelo contém 4 variáveis, mas deseja-se relacionar apenas v_R e v_{fd};

$$Nrac{d\phi_F}{dt}+Ri=v_{fd}+v_R$$

• Supondo ω constante, $v_{\textit{fd}}$ é função linear do fluxo no entreferro, $\phi_{\textit{ef}}$:

$$v_{fd} = k \phi_{ef}$$

 Se $\phi_{\textit{disp}}$ é o fluxo de dispersão, pode-se escrever:

$$\phi_{F}=\phi_{ef}+\phi_{disp}$$

Modelo contém 4 variáveis, mas deseja-se relacionar apenas v_R e v_{fd};

$$Nrac{d\phi_F}{dt}+Ri=v_{fd}+v_R$$

• Supondo ω constante, $v_{\textit{fd}}$ é função linear do fluxo no entreferro, $\phi_{\textit{ef}}$:

$$v_{fd} = k \phi_{ef}$$

 Se ϕ_{disp} é o fluxo de dispersão, pode-se escrever:

$$\phi_{\it F}=\phi_{\it ef}+\phi_{\it disp}$$

• ϕ_{disp} é uma pequena fração, considerada fixa, do fluxo de campo $\Rightarrow \phi_{ef}$ é fração fixa $1/\sigma$ de ϕ_F :

$$\phi_F = \sigma \ \phi_{ef} \Longrightarrow \phi_F = (\frac{\sigma}{k}) \times \mathsf{v}_{\mathsf{fd}}$$

Modelo contém 4 variáveis, mas deseja-se relacionar apenas v_R e v_{fd};

$$Nrac{d\phi_F}{dt}+Ri=v_{fd}+v_R$$

• Supondo ω constante, $v_{\textit{fd}}$ é função linear do fluxo no entreferro, $\phi_{\textit{ef}}$:

$$v_{fd} = k \phi_{ef}$$

 Se ϕ_{disp} é o fluxo de dispersão, pode-se escrever:

$$\phi_{\sf F}=\phi_{\sf ef}+\phi_{\sf disp}$$

• ϕ_{disp} é uma pequena fração, considerada fixa, do fluxo de campo $\Rightarrow \phi_{ef}$ é fração fixa $1/\sigma$ de ϕ_F :

$$\phi_{F} = \sigma \ \phi_{ef} \Longrightarrow \phi_{F} = (\frac{\sigma}{k}) \times \mathsf{v}_{\mathit{fd}}$$

• Definindo $T_E \stackrel{\Delta}{=} (N \sigma)/k$:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + R \ i = v_{fd} + v_R$$

 Relação entre a corrente i e v_{fd} é afetada pela saturação magnética do núcleo da armadura:



S'_E(v_{fd}) : função não-linear que representa o acréscimo de corrente de campo exigido pela saturação para uma dada tensão v_{fd} :

$$\Delta i = S'_E(v_{fd}) \times v_{fd}$$

S'_E(v_{fd}) : função não-linear que representa o acréscimo de corrente de campo exigido pela saturação para uma dada tensão v_{fd} :

$$\Delta i = S'_E(v_{fd}) \times v_{fd}$$

 Se R_{ef} é a inclinação da linha do entreferro da máquina, a corrente total necessária para produzir v_{fd} será dada por:

$$i = rac{1}{R_{ef}} imes extbf{v}_{fd} + S_E'(extbf{v}_{fd}) imes extbf{v}_{fd}$$

S'_E(v_{fd}) : função não-linear que representa o acréscimo de corrente de campo exigido pela saturação para uma dada tensão v_{fd} :

$$\Delta i = S'_E(v_{fd}) \times v_{fd}$$

 Se R_{ef} é a inclinação da linha do entreferro da máquina, a corrente total necessária para produzir v_{fd} será dada por:

$$i = rac{1}{R_{ef}} imes v_{fd} + S'_E(v_{fd}) imes v_{fd}$$

Logo a equação:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + R \ i = v_{fd} + v_R$$

S'_E(v_{fd}) : função não-linear que representa o acréscimo de corrente de campo exigido pela saturação para uma dada tensão v_{fd} :

$$\Delta i = S'_E(v_{fd}) \times v_{fd}$$

 Se R_{ef} é a inclinação da linha do entreferro da máquina, a corrente total necessária para produzir v_{fd} será dada por:

$$i = rac{1}{R_{ef}} imes v_{fd} + S'_E(v_{fd}) imes v_{fd}$$

Logo a equação:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + R \ i = v_{fd} + v_R$$

torna-se

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + \underbrace{\left(\frac{R}{R_{ef}} - 1\right)}_{K_E} \quad v_{fd} = v_R - \underbrace{R \; S'_E(v_{fd})}_{S_E(v_{fd})} v_{fd}$$

Função de Transferência da Excitatriz

• Modelo no domínio do tempo:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + K_E v_{fd} = v_R - S_E(v_{fd}) v_{fd}$$

-∢∃>

Função de Transferência da Excitatriz

Modelo no domínio do tempo:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + K_E v_{fd} = v_R - S_E(v_{fd}) v_{fd}$$

• Aplicando transformada de Laplace com condiçoes iniciais = 0:

$$(sT_E + K_E) v_{fd}(s) = v_R(s) - S_E(v_{fd}) v_{fd}(s)$$

Função de Transferência da Excitatriz

Modelo no domínio do tempo:

$$T_E \frac{dv_{fd}}{dt} + K_E v_{fd} = v_R - S_E(v_{fd}) v_{fd}$$

• Aplicando transformada de Laplace com condiçoes iniciais = 0:

$$(sT_E + K_E) v_{fd}(s) = v_R(s) - S_E(v_{fd}) v_{fd}(s)$$

ou

$$v_{fd}(s) = \frac{v_R(s)}{K_E + s T_E} - \frac{S_E(v_{fd}) v_{fd}(s)}{K_E + s T_E}$$

Diagrama de Blocos da Excitatriz



Model. e Anál. Sist. Exc.

æ

- ∢ ∃ ▶

• Considera-se inicialmente máquina operando a vazio:



• Considera-se inicialmente máquina operando a vazio:



 r_f, L_f, M_f : resistência, indutância própria do campo e indutância mútua campo-armadura;

• Considera-se inicialmente máquina operando a vazio:



- r_f, L_f, M_f : resistência, indutância própria do campo e indutância mútua campo-armadura;
- Equações do modelo:

$$L_f \frac{di_f}{dt} + r_f i_f = v_{fd}$$
 $v_t = E_q = \omega M_f i_f$

• Substituindo $i_f = v_t / \omega M_f$ na equação do campo do gerador:

$$\frac{L_f}{r_f} \frac{di_f}{dt} + i_f = \frac{1}{r_f} v_{fd} \implies \underbrace{\frac{L_f}{r_f}}_{T_G} \frac{dv_t}{dt} + v_t = \underbrace{\frac{\omega M_f}{r_f}}_{K_G} v_{fd}$$

3 1 4 3 1

• Substituindo $i_f = v_t / \omega M_f$ na equação do campo do gerador:

$$\frac{L_f}{r_f} \frac{di_f}{dt} + i_f = \frac{1}{r_f} v_{fd} \implies \underbrace{\frac{L_f}{r_f}}_{T_G} \frac{dv_t}{dt} + v_t = \underbrace{\frac{\omega M_f}{K_G}}_{K_G} v_{fd}$$

Aplicando transformada de Laplace com condições iniciais = 0:

$$(sT_G+1) v_t(s) = K_G v_{fd}(s)) \Rightarrow \left| \frac{v_t(s)}{v_{fd}(s)} = \frac{K_G}{1+sT_G} \right|$$

3 1 4 3 1

• Substituindo $i_f = v_t / \omega M_f$ na equação do campo do gerador:

$$\frac{L_f}{r_f} \frac{di_f}{dt} + i_f = \frac{1}{r_f} v_{fd} \implies \underbrace{\frac{L_f}{r_f}}_{T_G} \frac{dv_t}{dt} + v_t = \underbrace{\frac{\omega M_f}{K_G}}_{K_G} v_{fd}$$

Aplicando transformada de Laplace com condições iniciais = 0:

$$(sT_G+1) v_t(s) = K_G v_{fd}(s)) \Rightarrow \left| \frac{v_t(s)}{v_{fd}(s)} = \frac{K_G}{1+sT_G} \right|$$

 Na condição de máquina a vazio, T_G é a constante de tempo transitória de eixo direto em circuito aberto, T'_{do};

• Substituindo $i_f = v_t / \omega M_f$ na equação do campo do gerador:

$$\frac{L_f}{r_f} \frac{di_f}{dt} + i_f = \frac{1}{r_f} v_{fd} \implies \underbrace{\frac{L_f}{r_f}}_{T_G} \frac{dv_t}{dt} + v_t = \underbrace{\frac{\omega M_f}{K_G}}_{K_G} v_{fd}$$

Aplicando transformada de Laplace com condições iniciais = 0:

$$(sT_G+1) v_t(s) = K_G v_{fd}(s)) \Rightarrow \left\lfloor \frac{v_t(s)}{v_{fd}(s)} = \frac{K_G}{1+sT_G} \right\rfloor$$

- Na condição de máquina a vazio, T_G é a constante de tempo transitória de eixo direto em circuito aberto, T'_{do};
- Se o modelo for aplicado como uma aproximação para o caso de máquina sob carga, $T_G < T'_{do}$.

Diagrama de Blocos Completo do Sistema de Excitação



Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (I)

Função de Transferência em Malha Aberta

• Desprezando os blocos não-lineares, a função de transferência *em malha aberta* é:

$$KGH(s) = rac{K_A \ K_G \ K_R}{(1 \ + \ s \ T_A)(K_E \ + \ s \ T_E)(1 \ + \ s \ T_G)(1 \ + \ s \ T_R)}$$

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (I)

Função de Transferência em Malha Aberta

• Desprezando os blocos não-lineares, a função de transferência *em malha aberta* é:

$$KGH(s) = \frac{K_A K_G K_R}{(1 + s T_A)(K_E + s T_E)(1 + s T_G)(1 + s T_R)}$$

• Valores típicos para os parâmetros (*K_A* variável):

$$T_A = 0, 1 \ s$$
 $T_G = 1, 0 \ s$ $K_R = 1, 0 \ s$ $K_G = 1, 0 \ s$
 $T_E = 0, 5 \ s$ $T_R = 0, 05 \ s$ $K_E = -0.05 \ s$

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (I)

Função de Transferência em Malha Aberta

 Desprezando os blocos não-lineares, a função de transferência em malha aberta é:

$$KGH(s) = rac{K_A \ K_G \ K_R}{(1 \ + \ s \ T_A)(K_E \ + \ s \ T_E)(1 \ + \ s \ T_G)(1 \ + \ s \ T_R)}$$

Valores típicos para os parâmetros (K_A variável):

$$T_A = 0, 1 \ s$$
 $T_G = 1, 0 \ s$ $K_R = 1, 0 \ s$ $K_G = 1, 0 \ s$
 $T_E = 0, 5 \ s$ $T_R = 0, 05 \ s$ $K_E = -0.05 \ s$

• FTMA com valores numéricos:

$$KGH(s) = rac{400 \ K_A}{(s+10)(s-0,1)(s+1)(s+20)}$$

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação(II)

Lugar Geométrico das Raízes

 O lugar geométrico das raízes de malha fechada pode ser obtido de KGH(s), para K_A variando de 0 a ∞:



Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (III)

Equação característica e limites de estabilidade

• A equação característica do sistema em malha fechada é

$$s^4 + 30, 9 \; s^3 + 226, 9 \; s^2 + 177 \; s + (400 K_A - 20) = 0$$

∃ ► < ∃ ►</p>

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (III) Equação característica e limites de estabilidade

• A equação característica do sistema em malha fechada é

$$s^4 + 30, 9 \ s^3 + 226, 9 \ s^2 + 177 \ s + (400 K_A - 20) = 0$$

• Com $\bar{K} \stackrel{\Delta}{=} 400 K_A - 20$, o arranjo de Routh-Hurwitz correspondente é:

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (III) Equação característica e limites de estabilidade

• A equação característica do sistema em malha fechada é

$$s^4$$
 + 30, 9 s^3 + 226, 9 s^2 + 177 s + (400 K_A - 20) = 0

• Com $\bar{K} \stackrel{\Delta}{=} 400 K_A - 20$, o arranjo de Routh-Hurwitz correspondente é:

As condições para estabilidade são:

$$\begin{array}{cccc} 0,14\bar{K}<177 & \Rightarrow & \bar{K}<1266 \\ \bar{K}>0 & \Rightarrow & 400K_{A}-20>0 \end{array} \end{array} \} \Rightarrow \boxed{3,21 > K_{A} > 0,05}$$

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (IV)

Necessidade de compensação

 As restrições de estabilidade em MF impõem uma faixa muito restrita para variação de K_A ⇒ necessidade de compensação;

Análise da Estabilidade do Sistema de Excitação (IV)

Necessidade de compensação

- As restrições de estabilidade em MF impõem uma faixa muito restrita para variação de K_A ⇒ necessidade de compensação;
- Estratégia tradicional: compensador de características derivativas em malha de realimentação secundária:



• Visa determinar os parâmetros T_F e K_F do compensador derivativo:

$$\mathcal{C}(s) = rac{s \; \mathcal{K}_F}{1+s \; \mathcal{T}_F}$$

• Visa determinar os parâmetros T_F e K_F do compensador derivativo:

$$\mathcal{C}(s) = rac{s \; \mathcal{K}_F}{1+s \; \mathcal{T}_F}$$

 O projeto pode ser realizado mediante o uso de técnicas de projeto baseadas no Lugar Geométrico das Raízes;

(

• Visa determinar os parâmetros T_F e K_F do compensador derivativo:

$$C(s) = rac{s \ K_F}{1+s \ T_F}$$

- O projeto pode ser realizado mediante o uso de técnicas de projeto baseadas no Lugar Geométrico das Raízes;
- As seguintes regras podem ser deduzidas da aplicação do método:

• Visa determinar os parâmetros T_F e K_F do compensador derivativo:

$$\mathcal{C}(s) = rac{s \; \mathcal{K}_{\mathcal{F}}}{1+s \; \mathcal{T}_{\mathcal{F}}}$$

- O projeto pode ser realizado mediante o uso de técnicas de projeto baseadas no Lugar Geométrico das Raízes;
- As seguintes regras podem ser deduzidas da aplicação do método:
 - Constante de tempo T_F :

$$T_R < T_F < 1,0$$

• Visa determinar os parâmetros T_F e K_F do compensador derivativo:

$$\mathcal{C}(s) = rac{s \; \mathcal{K}_{\mathcal{F}}}{1+s \; \mathcal{T}_{\mathcal{F}}}$$

- O projeto pode ser realizado mediante o uso de técnicas de projeto baseadas no Lugar Geométrico das Raízes;
- As seguintes regras podem ser deduzidas da aplicação do método:
 - Constante de tempo T_F :

$$T_R < T_F < 1,0$$

• Ganho derivativo K_F :

$$\frac{20 \ T_F}{K_F} \ge K_{compl}$$

onde K_{compl} é um ganho suficientemente alto para garantir que o compensador produzirá pólos dominantes complexos suficientemente amortecidos para o sistema em MF (valor típico: 500).

A. Simões Costa (GSP/UFSC)